

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa Sul-Serrana do Espírito Santo – Sicoob Sul Serrano em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

### 1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Sul-Serrano completa 26 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

#### 1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

#### 1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

#### 1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

### 2. Nosso Desempenho

#### 2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
Demonstração do Resultado do Período	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Variação
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	64.185	59.897	7,16
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13.703	32.330	(57,62)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.812	4.844	19,98
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	26.354	22.915	15,01
Receitas com Ato Não Cooperativo	11.510	9.091	26,61
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	43.103	38.553	11,80
Despesas Tributárias	1.207	1.246	(3,13)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	7.335	7.401	(0,89)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.909	9.090	(1,99)
Juros ao Capital	2.993	3.768	(20,57)
Sobras Brutas	46.401	24.172	91,96

Contribuíram para compor os resultados do primeiro semestre de 2021:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 15,01%, o resultado da intermediação financeira aumentou 7,16% em relação ao mesmo período de 2020.

Aumento da carteira de crédito em 27,67%, mas com estabilidade na despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosa, que resultou em uma redução de 57,62%.

Estabilidade na despesa com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais com aumento de somente 11,80% comparado ao mesmo período de 2020.

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 26,61% em relação ao mesmo período de 2020.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 61,14%, 1,7% maior comparado com o primeiro semestre de 2020.

#### 2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
Balanco Patrimonial	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Variação
Ativos Totais	2.216.615	1.727.947	28,28
Centralização Financeira	686.795	565.004	21,56
Carteira de Crédito	1.367.766	1.071.310	27,67
Depósitos	1.466.076	1.106.555	32,49
Patrimônio Líquido	468.603	386.810	21,15
Patrimônio de Referência (PR)	441.420	368.700	19,72

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2021:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 2.201.615 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 28,28% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 30 de junho de 2021 o saldo da carteira de crédito atingiu o montante R\$ 1.367.766 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 27,67% em relação a 30 de junho de 2020.

Os depósitos obtiveram um aumento de 32,49% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final do primeiro semestre de 2021 o montante de R\$ 1.466.076 mil.

O patrimônio líquido cresceu 21,15% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 468.603 mil.

#### 2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2021		30/06/2020		Em Milhares R\$		Variação	% Total
	PF	PJ	PF	PJ	Valor total	% Total		
	Total	Total	Total	Total				
Crédito Rural	86.985	8.762	95.747	98.821	925	99.746	(3.999)	(4)
Crédito Comercial	303.048	968.971	1.272.019	250.484	721.080	971.564	300.455	30,92
Total	390.033	977.733	1.367.766	349.305	722.005	1.071.310	296.456	27,67

#### 3) Pessoas

Contávamos com 334 colaboradores no final do primeiro semestre de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 16.150 mil.

#### 4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em 2021, houve uma concentração de 83,27% nos níveis de risco “AA” a “C”.

#### 5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a

execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

#### 7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### 8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 75 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 45 foram classificadas procedentes e com exceção de 4 demandas, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

#### 9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Venda Nova do Imigrante – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

## Balanco Patrimonial

em 30/06/2021 e de 31/12/2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		<b>2.216.615</b>	<b>2.000.773</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4.</b>	<b>21.095</b>	<b>17.922</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>2.190.394</b>	<b>1.976.981</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	112.522	105.444
Títulos e Valores Mobiliários	6.	176	1.968
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>686.937</b>	<b>601.931</b>
Centralização Financeira	7.	686.795	601.931
Outras Relações Interfinanceiras	8.	142	-
Operações de Crédito	9.	1.367.766	1.249.315
Outros Ativos Financeiros	10.	22.993	18.323
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(99.695)</b>	<b>(96.322)</b>
(-) Operações de Crédito	9.	(97.429)	(94.440)
(-) Outras	10.1	(2.266)	(1.882)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>11.</b>	<b>2.465</b>	<b>1.600</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>12.</b>	<b>34.644</b>	<b>36.008</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>13.</b>	<b>50.587</b>	<b>48.715</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>14.</b>	<b>34.315</b>	<b>31.494</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>14. b</b>	<b>1.136</b>	<b>1.123</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>14.</b>	<b>(18.326)</b>	<b>(16.748)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.216.615</b>	<b>2.000.773</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.216.615</b>	<b>2.000.773</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>15.</b>	<b>1.466.076</b>	<b>1.336.300</b>
Depósitos à Vista		601.070	552.305
Depósitos Sob Aviso		6.688	7.630
Depósitos à Prazo		858.318	776.365
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>236.348</b>	<b>202.786</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16.	110.053	82.624
Relações Interfinanceiras		107.490	81.936
Repasse Interfinanceiros	17.	107.485	81.920
Outras Relações Interfinanceiras	18.	5	16
Obrigações por Empréstimos e Repasses	19.	16.901	25.550
Outros Passivos Financeiros	20.	1.904	12.676
<b>PROVISÕES</b>	<b>21.</b>	<b>7.846</b>	<b>7.434</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>22.</b>	<b>1.389</b>	<b>1.570</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>23.</b>	<b>36.353</b>	<b>26.649</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>468.603</b>	<b>426.034</b>
CAPITAL SOCIAL	25. a	243.997	224.915
RESERVAS DE SOBRES		181.198	179.228
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		43.408	21.891
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.216.615</b>	<b>2.000.773</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração de Resultado Abrigente

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>46.401</b>	<b>24.172</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRAGENTES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRAGENTE</b>	<b>46.401</b>	<b>24.172</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das Sobras ou Perdas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>88.027</b>	<b>85.092</b>
Operações de Crédito	9. h	77.685	75.265
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	7.1	8.909	9.090
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	1.428	721
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.1	5	16
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(28.636)</b>	<b>(48.435)</b>
Operações de Captação no Mercado	15. b	(12.449)	(12.953)
Operações de Empréstimos e Repasses	30.	(2.484)	(3.152)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	9. i	(13.703)	(32.330)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>59.391</b>	<b>36.657</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(10.621)</b>	<b>(9.483)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	28.	16.699	13.747
Rendas de Tarifas	29.	9.655	9.168
Dispêndios e Despesas de Pessoal	31.	(16.150)	(14.949)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	32.	(22.105)	(19.483)
Dispêndios e Despesas Tributárias	33.	(1.207)	(1.246)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	34.	7.335	7.401
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	35.	(4.848)	(4.121)
<b>PROVISÕES</b>		<b>(399)</b>	<b>(168)</b>
Provisões/Reversões para Contingências	36.1	(6)	70
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	36.2	(393)	(238)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>48.371</b>	<b>27.006</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>37.</b>	<b>14</b>	<b>(1.103)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		276	27
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(1.141)	(336)
Ganhos de Capital		28	42
Reversão de Provisões Não Operacionais		2.217	-
Outras Rendas Não Operacionais		182	6
(-) Perdas de Capital		(38)	(14)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(1.499)	(685)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(11)	(143)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>48.385</b>	<b>25.903</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>23. c</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(1.731)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>46.401</b>	<b>24.172</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	<b>27.</b>	<b>(2.993)</b>	<b>(3.768)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>43.408</b>	<b>20.404</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>48.385</b>	<b>25.903</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.872)	(2.177)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	13.703	32.330
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	393	238
Provisões/Reversões Não Operacionais	(718)	685
Provisões/Reversões para Contingências	6	(70)
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	13	-
Depreciações e Amortizações	1.876	1.532
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>	<b>61.786</b>	<b>58.441</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.488)	(28.495)
Relações Interfinanceiras	(142)	(50)
Operações de Crédito	(127.530)	(175.966)
Outros Ativos Financeiros	(5.921)	(2.374)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(865)	(675)
Outros Ativos	2.082	(18.727)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos à Vista	48.765	123.606
Depósitos sob Aviso	(942)	(197)
Depósitos à Prazo	81.954	84.818
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	27.429	14.974
Relações Interfinanceiras	25.553	2.962
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(8.649)	3.160
Outros Passivos Financeiros	(10.773)	(6.518)
Provisões	14	19
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(181)	(406)
Outros Passivos	4.727	4.031
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>93.819</b>	<b>58.603</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Distribuição de Dividendos	276	731
Distribuição de Sobras da Central	1.596	1.446
Aquisição de Intangível	(13)	(15)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.132)	(2.476)
Aquisição de Investimentos	(1.872)	(8.654)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.145)</b>	<b>(8.968)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	5.438	5.200
Devolução de Capital à Cooperados	(5.861)	(6.853)
Estorno de Capital	(26)	(24)
Distribuição de sobras para associados	(390)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>	<b>(839)</b>	<b>(1.677)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>89.835</b>	<b>47.958</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	621.821	532.118
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	711.656	580.076
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>89.835</b>	<b>47.958</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>217.024</b>	<b>(893)</b>	<b>139.494</b>	<b>581</b>	-	<b>17.877</b>	<b>374.083</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.398	(198)	-	-	-	-	<b>5.200</b>
Por Devolução (-)	(6.853)	-	-	-	-	-	<b>(6.853)</b>
Estorno de Capital	(24)	-	-	-	-	-	<b>(24)</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>	-	-	-	-	-	24.172	<b>24.172</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(3.768)	<b>(3.768)</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>215.545</b>	<b>(1.091)</b>	<b>139.494</b>	<b>581</b>	-	<b>38.281</b>	<b>392.810</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>225.974</b>	<b>(1.059)</b>	<b>169.660</b>	<b>629</b>	<b>8.939</b>	<b>21.891</b>	<b>426.034</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	1.970	(1.970)	-
Distribuição de sobras para associados	19.531	-	-	-	-	(19.921)	<b>(390)</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.635	(197)	-	-	-	-	<b>5.438</b>
Por Devolução (-)	(5.861)	-	-	-	-	-	<b>(5.861)</b>
Estorno de Capital	(26)	-	-	-	-	-	<b>(26)</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>	-	-	-	-	-	46.401	<b>46.401</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.993)	<b>(2.993)</b>
<b>Saldo em 30/06/2021</b>	<b>245.253</b>	<b>(1.256)</b>	<b>169.660</b>	<b>629</b>	<b>10.909</b>	<b>43.408</b>	<b>468.603</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

### 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO - SICOOB SUL-SERRANO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/08/1995, filiada à COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SUL-SERRANO, possui 32 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BREJETUBA - ES, AFONSO CLÁUDIO - ES, MARECHAL FLORIANO - ES, IÚNA - ES, IBATIBA - ES, IRUPI - ES, CONCEIÇÃO DO CASTELO - ES, MUNIZ FREIRE - ES, VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES, DOMINGOS MARTINS - ES, CARIACICA - ES, IBITIRAMA - ES, VITÓRIA - ES, LARANJA DA TERRA - ES, DIVINO DE SÃO LOURENÇO - ES.

O SICOOB SUL-SERRANO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas insti-

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

tuições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 1.731 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 3.768 mil que constavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

### 2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO SUL-SERRANA DO ESPIRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

#### m) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### w) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

#### y) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aquele que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

#### z) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

## 4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	21.095	17.922
Caixa	21.062	17.459
Depósitos Bancários	33	463
Relações interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	686.795	601.931
Centralização financeira	686.795	601.931
Aplicações e Títulos com vencimento em até 90 dias (c)	3.766	1.968
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.590	-
Títulos e Valores Mobiliários	176	1.968
<b>Total</b>	<b>711.656</b>	<b>621.821</b>

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em 30 de junho de 2021 e 31/12/2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – até 90 dias	3.590	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Circulante	13.887	6.171
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	95.045	99.273
<b>TOTAL</b>	<b>112.522</b>	<b>105.444</b>

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

### 5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.428	721
<b>TOTAL</b>	<b>1.428</b>	<b>721</b>

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

### 6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e 31/12/2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Cotas de Fundos de Investimento – até 90 dias (a)	176	1.968
TOTAL	176	1.968

(a) Aplicação de garantia junto ao Banco do Brasil.

### 6.1 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5	16
TOTAL	5	16

### 7. Centralização Financeira

Refere-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e reconhecido pela cooperativa.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	686.795	601.931
TOTAL	686.795	601.931

### 7.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.909	9.090
TOTAL	8.909	9.090

### 8. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	142	-
TOTAL	142	-

### 9. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	1.220	-	1.220	701	-	701
Empréstimos	445.466	579.550	1.025.016	381.750	594.430	976.180
Títulos Descontados	36.279	-	36.279	33.813	-	33.813
Financiamentos	63.422	146.082	209.504	49.522	120.249	169.771
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	45.494	50.253	95.747	41.587	27.263	68.850
Total das Operações Crédito	591.881	775.885	1.367.766	507.373	741.942	1.249.315
(-) Provisões para Operações de Crédito	(38.787)	(58.642)	(97.429)	(37.256)	(57.184)	(94.440)
TOTAL	553.094	717.243	1.270.337	470.117	684.758	1.154.875

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,5% Normal	215.057	3.774	50.596	30.597	300.024	(1.500)	258.791	(1.294)
B 1% Normal	292.570	2.138	63.561	38.048	396.317	(3.963)	376.045	(3.760)
B 1% Vencidas	1.118	61	359	-	1.538	(15)	1.097	(11)
C 3% Normal	322.963	4.301	57.305	18.297	402.866	(12.086)	357.958	(10.739)
C 3% Vencidas	5.151	356	1.482	36	7.025	(211)	3.137	(94)
D 10% Normal	71.761	3.513	19.030	3.699	98.003	(9.800)	91.502	(9.150)
D 10% Vencidas	3.329	188	774	-	4.291	(429)	3.886	(389)
E 30% Normal	26.377	978	1.887	905	30.147	(9.044)	40.019	(12.006)
E 30% Vencidas	9.053	428	506	-	9.987	(2.996)	5.265	(1.580)
F 50% Normal	11.392	268	303	425	12.388	(6.194)	15.598	(7.799)
F 50% Vencidas	3.721	309	356	95	4.481	(2.241)	4.014	(2.007)
G 70% Normal	10.011	179	171	21	10.382	(7.268)	7.626	(5.338)
G 70% Vencidas	3.248	259	93	346	3.946	(2.762)	2.705	(1.894)
H 100% Normal	23.233	318	200	311	24.062	(24.062)	21.943	(21.943)
H 100% Vencidas	13.320	806	644	88	14.858	(14.858)	16.436	(16.436)
Total Normal	1.005.694	15.474	205.290	95.182	1.321.640	(73.917)	1.212.775	(72.029)
Total Vencidas	38.940	2.407	4.214	565	46.126	(23.512)	36.540	(22.411)
Total Geral	1.044.634	17.881	209.504	95.747	1.367.766	(97.429)	1.249.315	(94.440)
Provisões	(85.385)	(2.691)	(6.712)	(2.641)	(97.429)	-	(94.440)	-
Total Líquido	959.249	15.190	202.792	93.106	1.270.337	-	1.154.875	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	1.220	-	-	1.220
Cheque Especial/Conta garantida	16.661	-	-	16.661
Empréstimos	124.907	303.898	579.550	1.008.355
Títulos Descontados	33.274	3.005	-	36.279
Financiamentos	16.834	46.588	146.082	209.504
Financiamentos Rurais	11.919	33.575	50.253	95.747
TOTAL	204.815	387.066	775.885	1.367.766

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	138.864	27.380	-	166.244	12
Setor Privado - Indústria	36.325	2.779	353	39.457	3
Setor Privado - Serviços	647.571	101.904	8.409	757.884	55
Pessoa Física	226.273	76.775	86.985	390.033	29
Outros	13.482	666	-	14.148	1
TOTAL	1.062.515	209.504	95.747	1.367.766	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	94.440	74.940
Constituições	13.319	45.916
Transferência para prejuízo	(10.330)	(26.416)
TOTAL	97.429	94.440

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	37.312	3%	46.760	4%
10 Maiores Devedores	184.324	12%	183.183	15%
50 Maiores Devedores	428.740	29%	408.414	32%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	97.690	88.936
Valor das operações transferidas no período	10.330	26.416
Valor das operações recuperadas no período	(5.812)	(12.170)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(757)	(5.492)
TOTAL	101.451	97.690

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	635	1.008
Rendas de Empréstimos	54.677	52.443
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.950	6.044
Rendas de Financiamentos	10.372	7.677
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	649	421
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	769	1.068
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	632	929
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	-	414
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	189	417
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.812	4.844
TOTAL	77.685	75.265

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(38.441)	(57.472)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	26.374	27.307
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(1.883)	(2.465)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	247	300
TOTAL	(13.703)	(32.330)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

### 10. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avals e Fianças Honrados (a)	3.115	-	3.115	2.058	-	2.058
Rendas a Receber (b)	3.971	-	3.971	2.753	-	2.753
Rendas Serviços arrecadação de convênios	1.294	-	1.294	1.057	-	1.057
Rendas da Centralização da Administração Financeira	2.185	-	2.185	1.145	-	1.145
Outras Rendas a Receber	491	-	491	551	-	551
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	2.044	10.029	12.073	882	8.959	9.841
Títulos e Créditos a Receber (d)	733	-	733	583	-	583
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	3.101	3.101	-	3.088	3.088
Pis – Depósito Judicial	-	562	562	-	559	559
Cofins – Depósito Judicial	-	2.508	2.508	-	2.498	2.498
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	10	10	-	10	10
Outros	-	21	21	-	21	21
TOTAL	9.863	13.130	22.993	6.276	12.047	18.323

(a) O saldo de Avals e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outras.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

#### 10.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avals e Fianças Honrados	(2.065)	-	(2.065)	(1.659)	-	(1.659)
Outros Créditos	(64)	(137)	(201)	(111)	(112)	(223)
Total	(2.129)	(137)	(2.266)	(1.770)	(112)	(1.882)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avals e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	6.226	6.226	-	-	-
A 0,5% Normal	-	1.791	1.791	(9)	7.772	(39)
B 1% Normal	-	3.052	3.052	(30)	1.296	(13)
C 3% Normal	-	273	273	(8)	496	(15)
D 10% Normal	-	478	478	(48)	23	(2)
D 10% Vencidas	-	53	53	(5)	-	-
E 30% Normal	458	-	458	(137)	150	(45)
E 30% Vencidas	671	-	671	(201)	252	(76)
F 50% Normal	30	200	230	(115)	211	(105)
F 50% Vencidas	252	-	252	(126)	129	(64)
G 70% Normal	69	-	69	(49)	14	(10)
G 70% Vencidas	326	-	326	(229)	145	(102)

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honoradas		Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
H 100% Normal	94	-	-	94	(94)	23	(23)
H 100% Vencidas	1.215	-	-	1.215	(1.215)	1.388	(1.388)
Total Normal	651	12.020	-	12.671	(490)	9.985	(252)
Total Vencidos	2.464	53	-	2.517	(1.776)	1.914	(1.630)
Total Geral	3.115	12.073	-	15.188	(2.266)	11.899	(1.882)
Provisões	(2.065)	(201)	-	(2.266)	-	(1.882)	-
Total Líquido	1.050	11.872	-	12.922	-	10.017	-

### 11. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	1.140	1.140
Saldo Negativo de csl - Exercícios Anteriores	424	423
Contribuição Social – Antecipações	283	-
IRPJ – Antecipações	575	-
Iss – Imposto S/ Serviço	7	1
Cofins a Compensar	8	8
Pis a Compensar	2	2
IR s/ Aplicações Financeiras	21	21
INSS a Compensar	5	5
TOTAL	2.465	1.600

### 12. Outros Ativos

12.1 Descrição – Curto Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Diversos	5.689	4.812
Antecipação Salariais	714	188
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	9	1
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	3.495	3.652
Pagamentos a Ressarcir	1.260	855
Devedores Diversos – País	211	116
Outros Valores e Bens	992	677
Material em Estoque	38	40
Despesa Antecipada (III)	954	637
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	470	547
Outras Despesas Antecipadas (b)	484	90
Total – Curto Prazo	6.681	5.489

12.2 Descrição – Longo Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Outros Valores e Bens	27.963	30.519
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (I)	38.151	41.424
Veículos	480	175
Outros Imóveis	37.671	41.249
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda – Recebidos (II)	(10.188)	(10.905)
(-) Veículos	(334)	(73)
(-) Outros Imóveis	(9.854)	(10.832)
Total – Longo Prazo	27.963	30.519

(I) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(II) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. Até o ano 2020 essas provisões eram registradas na rubrica Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(III). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

### 13. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito – Sicoob Central ES (a)	39.233	37.638
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito – Banco Sicoob (b)	11.354	11.077
TOTAL	50.587	48.715

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 1.596 mil. (No mesmo período de 2020 – R\$ 1.446 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de R\$ 276 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 731 mil).

### 14. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	209	412	
Edificações	1.525	1.525	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(603)	(573)	
Instalações	18.420	17.365	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(9.484)	(8.335)	
Mobiliários	3.615	3.484	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.682)	(1.554)	
Máquinas	504	507	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(172)	(156)	
Aparelhos de Refrigeração	1.602	1.521	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(662)	(632)	
Equipamentos de Processamento de Dados	6.550	4.720	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(3.572)	(3.248)	

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Alarme	86	76	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(38)	(35)	
Cabines de Segurança	322	296	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(159)	(159)	
Armas e Equipamentos	608	560	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(352)	(333)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	362	347	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(214)	(203)	
Equipamentos de Comunicação	422	414	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(237)	(221)	
Veículos	90	267	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(90)	(251)	
Software e Direito de Uso (b)	1.136	1.123	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(1.061)	(1.048)	
Total Imobilizado de Uso	34.315	31.494	
Total Intangível	1.136	1.123	
Total Depreciação/Amortização	(18.326)	(16.748)	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 1.876 mil (no primeiro semestre 2020 – R\$ 1.532 mil).

### 15. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	601.070	552.305
Depósito Sob Aviso	6.688	7.630
Depósito a Prazo – Circulante	858.318	773.833
Depósito a Prazo – Não Circulante	-	2.532
TOTAL	1.466.076	1.336.300

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	47.133	3%	19.975	1%
10 Maiores Depositantes	146.633	9%	107.122	8%
50 Maiores Depositantes	297.687	19%	253.958	19%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(87)	(148)
Despesas de Depósitos a Prazo	(10.113)	(11.046)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.009)	(1.002)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(137)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.103)	(757)
TOTAL	(12.449)	(12.953)

### 16. Recursos de aceite e emissão de títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei de nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	23.947	71.102	95.049	25.406	50.258	75.664
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	1.637	13.367	15.004	2.787	4.173	6.960
TOTAL	25.584	84.469	110.053	28.193	54.431	82.624

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

### 17. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	7.729	118	7.847	5.509	284	5.793
Recursos do Banco Sicoob	35.400	47.507	82.907	31.954	25.538	57.492
Recursos do Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	-	16.731	16.731	-	18.635	18.635
Total	43.129	64.356	107.485	37.463	44.457	81.920

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

### 18. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as obrigações com Outras Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas, estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes no País	5	16
TOTAL	5	16

### 19. Obrigações por Empréstimos e Repasses

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Instituições	30/06/2021			Total	31/12/2020
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano			
Cooperativa Sicoob Central ES - Rotativo	16.901	-	-	16.901	16.901
Banco Sicoob - Rotativo	-	-	-	-	8.649
TOTAL	16.901	-	-	16.901	25.550

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

### 20. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	123	11.011
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	42	33
Ordens de Pagamento (b)	52	10.949
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	28	29
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	526	19
Operações de Crédito - IOF	478	16
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	1
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	48	2
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	1.255	1.646
TOTAL	1.904	12.676

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

### 21. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	4.037	487	4.524	3.630	501	4.131
Provisão Para Contingências (b)	-	3.322	3.322	-	3.303	3.303
TOTAL	4.037	3.809	7.846	3.630	3.804	7.434

(a) Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2021**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 124.791mil (R\$ 112.169 mil em **31/12/2020**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
	Provisão para Contingências	Provisão para Contingências
PIS	562	559
COFINS	2.508	2.498
Trabalhistas	90	93
Outras Contingências	162	153
Total	3.322	3.303

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de pagamento.

### 22. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais, correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo circulante na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	69	-
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	154	177
Imposto e contribuições s/ salários	872	1.044
IRRF sobre Aplicações Financeiras	140	142
IRRF sobre Juros ao Capital	-	23
Outros	154	184
TOTAL	1.389	1.570

### 23. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	2.456	3.550
Sociais e Estatutárias	12.332	12.906
Provisão Juros ao Capital (b)	2.993	-
Provisão para Participações nos Lucros (c)	2.029	3.264
Resultado de Atos com Associados (d)	1.223	2.743
Cotas de Capital a Pagar (e)	6.087	6.899
Provisão para Pagamentos a Efetuar (f)	5.694	4.434
Despesa de Pessoal	3.482	2.193
Água/Energia/Gás	63	88
Aluguéis	277	270
Assessoria Técnica	-	2
Custódia de Valores e Bens	83	41
Processamento de Dados	5	-
Comunicações	53	53
Promoções E Relações Públicas	2	115
Segurança e Vigilância	19	23
Manutenção e Conservação de Bens	12	6
Transporte	129	112
Seguro	88	166
Plano de Saúde	14	11
Compensação	206	226
Seguros a Recolher	7	6
Seguros Prestamista	777	644
Provisão de Cartões a Pagar	317	309
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	58	45
Outras Despesas Administrativas	102	124
Credores Diversos – País (g)	15.871	5.759

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Pagamento a Processar	937	939
Crédito de Terceiros	209	255
Cooperativa Central	301	383
Valores a Pagar Arrecadação	11	9
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	67	82
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	9	10
Transitória Fatura Sicoobcard	3	2
Cheques Depositados	1.164	474
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	12.999	2.169
Outros	171	1.436
TOTAL	36.353	26.649

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se a provisão para pagamento em 31 de dezembro de 2021 dos juros ao capital aos associados.

(c) Consubstanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.984 mil no primeiro semestre de 2021, a título de participação dos empregados nos resultados.

(d) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – CO-SIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

### 24. Instrumentos Financeiros

O SICOOB SUL-SERRANO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 25. Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	243.997	224.915
Associados	85.943	76.581

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

#### d) Reserva Contingência

Constituída na AGO 2020 com as sobras de 2019 no montante de R\$ 8.939 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID19 e com prazo de utilização até a AGO 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **08/04/2021**, foi deliberado o aumento no montante de R\$ 1.970 mil com as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** também com o prazo de utilização até a AGO de 2023.

#### e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **08/04/2021**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 19.531 mil.

### 26. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	1º Sem/2021			1º Sem/2020		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	150.815	139.305	11.510	145.435	136.344	9.091
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(67.127)	(65.360)	(1.767)	(87.646)	(86.134)	(1.512)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(40.294)	(37.220)	(3.074)	(36.282)	(34.015)	(2.267)
Resultado Operacional	43.394	36.725	6.669	21.507	16.195	5.312
Receita Não Operacional	2.703	-	2.703	75	-	75
Despesa Não Operacional	(2.689)	-	(2.689)	(1.178)	-	(1.178)
Resultado Não Operacional	14	-	14	(1.103)	-	(1.103)
Resultado do Período	43.408	36.725	6.683	20.404	16.195	4.209

#### 27. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 2.993 mil, visando remunerar capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

#### 28. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	4.757	4.418
Rendas Transações Intercredis	565	563
Rendas de Cartões	1.900	1.339
Rendas de Convênios	772	259
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	1.859	1.187

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Tarifas	1.118	1.138
Comissão com Venda de Consórcios	1.213	725
Comissão com Venda de Seguros	3.431	3.542
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	1.067	402
Outras Rendas de Prestação de Serviços	17	174
TOTAL	16.699	13.747

### 29. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.793	1.466
Rendas de Serviços Prioritários - PF	747	923
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	129	179
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	6.986	6.600
TOTAL	9.655	9.168

### 30. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo <sup>1</sup>	(285)	(344)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(213)	(320)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(72)	(24)
Despesas de Repasses Interfinanceiros <sup>2</sup>	(2.199)	(2.808)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(192)	(370)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Banco Sicoob	(2.007)	(2.438)
Total	(2.484)	(3.152)

<sup>1</sup>Empréstimos demonstrados na nota 19.

<sup>2</sup>Repasses demonstrados na nota 17.

### 31. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(959)	(915)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.363)	(2.699)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.382)	(2.966)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.214)	(8.133)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(8)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(224)	(236)
TOTAL	(16.150)	(14.949)

### 32. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(479)	(420)
Despesas de Aluguéis	(2.024)	(1.810)
Despesas de Comunicações	(561)	(519)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(647)	(304)
Despesas de Material	(309)	(367)
Despesas de Processamento de Dados	(3.428)	(3.422)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(788)	(308)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(498)	(318)
Despesas de Publicações	(12)	-
Despesas de Seguros	(53)	(36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.686)	(4.168)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.065)	(958)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.362)	(1.261)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.025)	(632)
Despesas de Transporte	(681)	(705)
Despesas de Viagem no País	(25)	(40)
Despesas de Amortização	(13)	(12)
Despesas de Depreciação	(1.863)	(1.520)
Emolumentos judiciais e cartorários	(92)	(246)
Contribuição a OCE	(20)	(19)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.585)	(1.305)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(507)	(393)
Outras Despesas Administrativas	(382)	(720)
TOTAL	(22.105)	(19.483)

### 33. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(63)	(350)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(518)	(392)
Despesa Contribuição ao Cofins	(460)	(363)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(166)	(141)
TOTAL	(1.207)	(1.246)

### 34. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	1.240	779
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.983	3.061
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	450	407
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	454	462
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	231	449
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	276	731
Rendas de Repasses Delcredere	99	65
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	1.596	1.446
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	6	1
Total	7.335	7.401

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

### 35. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(1.379)	(1.348)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(54)	(41)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(564)	(504)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	(8)	-
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(2.492)	(1.849)
Perdas Práticas Inadequadas	(13)	(14)
Perdas Fraudes Externas	(7)	(242)
Perdas de Falhas de Sistema de TI	(16)	(0)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(182)	(37)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(32)	(5)
Outras Despesas Operacionais	(101)	(81)
TOTAL	(4.848)	(4.121)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

### 36. Despesas com Provisões

#### 36.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para Passivos Trabalhistas	-	(30)
Provisão para Passivos Contingentes	(51)	(15)
Reversão de Provisão para Contingências	45	115
TOTAL	(6)	70

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

#### 36.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(2.827)	(2.543)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	2.434	2.305
TOTAL	(393)	(238)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 37. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	276	27
Ganhos de Capital	28	42
Reversão de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	2.217	-
Outras Rendas não Operacionais	182	6
(-) Prejuízos em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(1.141)	(336)
(-) Perdas de Capital	(38)	(14)
(-) Provisões de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(1.499)	(685)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(11)	(143)
Resultado Líquido	14	(1.103)

(a) Até o ano 2020 esses bens, suas provisões e suas reversões/despesas eram registradas nas rubricas como Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

### 38. Resultado não recorrente

Não foram identificados resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2021, dessa forma, não houve registros.

### 39. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.823	0,21%	23
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	222	0,03%	5
TOTAL	2.045	0,24%	28
Montante das Operações Passivas	3.838	0,69%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2	-	0,02%
Conta Garantida	5	-	0,05%
Financiamentos Rurais	249	1	0,26%
Empréstimos	1.407	21	0,14%
Financiamentos	214	1	0,10%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Letra de Crédito Agronegócio	1.028	0,93%	91% a 93% CDI
- LCA			
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	5	0,04%	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	3,49% a.m a 6,97% a.m	1,50% a.m a 6,97% a.m
Conta Garantida	2,98% a.m a 5,97% a.m	1,50% a.m a 5,97% a.m
Desconto de Cheques	0,99% a.m. à 3,50% a.m	0,99% a.m. à 3,50% a.m
Empréstimos	0,99% a 3,99% a.m. 0,24% + CDI a 1,99% + CDI	0,99% a 3,99% a.m. 0,24% + CDI a 3,5% + CDI
Crédito Rural - RPL	8,5% a.a a 24,99% a.a 3,0%a.a.+CDI a 10,0% a.a+CDI	8,5% a.a a 24,99% a.a 3,0%a.a.+CDI a 10,0% a.a+CDI
Crédito Rural - Repasses	3,00% a.a a 8,50 a.a.	3,00% a.a a 8,50 a.a.

## Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/ Diretoria Executiva
Aplicações financeiras – RDC Longo CDI	90% a 100% CDI	80% a 105% CDI
Aplicações financeiras – LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI
Aplicações Financeiras – LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	87
Conta Garantida	1.831
Direitos Creditórios Descontados	263
Empréstimos	12.917
Financiamentos	2.236

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Honorários e Cédula de Presença	772
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Previdência Privada	37

### 40. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO SUL-SERRANA DO ESPIRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO - SICOOB SUL-SERRANO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL-SERRANO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	726.498	640.116
Centralização Financeira - Cooperativas	686.795	601.931
Outros Ativos	470	547
Investimentos	39.233	37.638
Passivo	25.049	23.077
Relações Interfinanceiras	7.847	5.793
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	16.901
Outros Passivos	301	383

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	10.505	10.538
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	2
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.909	9.090
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.596	1.446
Despesa	4.482	3.844
Operações de Empréstimos e Repasses	405	690
Outras Dispêndios e Despesas Administrativas	1.585	1.305
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	2.492	1.849

### 41. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob .

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

#### 41.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 41.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### 41.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do

Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

#### 41.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### 41.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### 42. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 43. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	441.420	368.700
Margem de Compatibilização	283.901	243.434
Índice da Basileia	29,42%	30,91%
Margem de Imobilização	203.659	168.021

#### 44. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de **1% a 8%** do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando **50%** do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 176 mil (30/06/2020 – R\$ 176 mil).

#### 45. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	3.070	3.070	3.057	3.057
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	90	10	93	10
Outros	162	21	153	21
TOTAL	3.322	3.101	3.303	3.088

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SUL-SERRANO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 50 mil.

#### Venda Nova do Imigrante-ES, 16 julho de 2021.

**Tania Aparecida Uliana Torres**  
Diretora Executivo  
CPF: 752.444.207-63

**Eliane Gomes Zandonadi**  
Diretora Operacional  
CPF: 753.269.907-25

**Wanderson Vieira da Silveira**  
Contador CRC nº 016925/O-0-ES  
CPF: 099.673.817-79